

V SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ÓLEOS ESSENCIAIS

Biomassa, teor e composição química do óleo essencial de *Piper aduncum* em função de épocas de corte em Manaus – AM.

Rafaely das C. Lameira⁽¹⁾(IC)*, Francisco Célio M. Chaves⁽²⁾(PQ), Isabel Oliva V. L. Costa⁽¹⁾(IC), Humberto R. Bizzo⁽³⁾(PQ), Andressa M. de Souza⁽³⁾(TC).

⁽¹⁾Universidade Federal do Amazonas, Av. Gen. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000, Bairro Coroado I, CEP 69077-000 Manaus, AM. E-mail: rafaely.lameira@cpaa.embrapa.br ⁽²⁾Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM-10, Km 29, Caixa Postal 319, Manaus, AM. ^{3,4}Embrapa Agroindústria de Alimentos, Rio de Janeiro – RJ.

Palavras Chave: Amazônia, Piperaceae, cultivo, sazonalidade, dilapiol.

Introdução

A família Piperaceae está bem representada no Brasil, com a ocorrência dos gêneros *Piper*, *Pothomorphe*, *Peperomia*. Dentro do Gênero *Piper*, a espécie *P. aduncum* tem ocorrência em todo o Brasil. É um arbusto com até 6 m de altura, com folhas mais ou menos ásperas, ricas em óleo essencial (até 4 %), sendo o dilapiol o componente majoritário. Ocorre em bordas de florestas, sendo considerada uma espécie pioneira. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a época ideal de colheita de pimenta-longa, em função da produção de biomassa (folhas, caules e inflorescências); relação folha/caule; teor e composição química de óleo essencial e também a resposta do rebroto nas condições de Manaus – AM.

Resultados e Discussão

O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus – AM). Em cada época de colheita foram avaliados a altura das plantas, a produção de biomassa (Kg.pl⁻¹) de folhas, caules, inflorescências e total, relação folha/caule, teor e composição química do óleo essencial (em Cromatografia Gasosa aplicada a Espectrômetro de Massa), nas épocas de corte e também no rebroto (60 dias após o corte), todas em base seca. Observou-se que à medida que avança a idade da planta, há uma maior contribuição dos caules na biomassa da espécie. A produção de folhas não acompanha a mesma velocidade de incremento de caule; as inflorescências só contribuem a partir dos 150 dias após o transplanteio (DAT). A produção de biomassa, advinda do rebroto, apresentou valores menores, devido ao pouco tempo disponibilizado para o seu crescimento (60 dias entre as colheitas). O teor de óleo essencial foi menor quando a planta estava na fase vegetativa (Figura 1). No caso do rebroto, embora não tenha havido diferença significativa para esta variável, os valores médios foram superiores aos daqueles do primeiro corte, até mesmo na 5ª colheita quando esse valor foi de 3,97 %. O teor de óleo essencial foi influenciado pelo avanço na idade da planta e o dilapiol foi o componente majoritário do óleo essencial (acima de 80,0 %), independentemente da idade da planta e da idade do rebroto (Figura 2). O corte/colheita desta espécie, nas condições de

Manaus – AM, pode ser realizada em torno de 200 DAT.

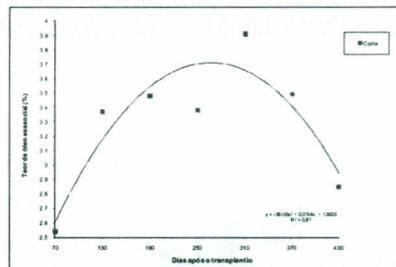


Figura 1. Teor de óleo essencial (%) das folhas de *Piper aduncum* em função de diferentes épocas de cortes. Manaus - AM, 2009.

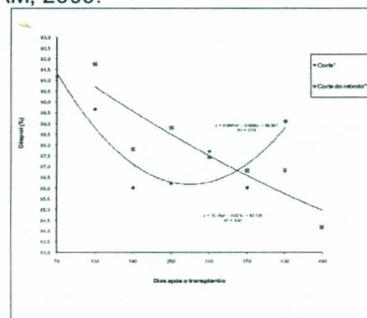


Figura 2. Teor de dilapiol (%) no óleo essencial das folhas de *Piper aduncum* em função de diferentes épocas de cortes. Manaus - AM, 2009.

Conclusões

O corte de pimenta-de-macaco pode ser feito em torno de 200 DAT, nas condições de Manaus - AM. O rebroto, ficou muito abaixo na produção em relação aos cortes. O teor de óleo essencial foi influenciado pelo avanço na idade da planta. O componente majoritário do óleo essencial foi o dilapiol (acima de 80,0 %), independente da idade da planta e da idade do rebroto.

Agradecimentos

Ao convênio FINEP/FAPEAM/FDB No. 01.06.0380.00 - CTIAFAM.

¹ CUTTER, E.G. *Anatomia vegetal – células e tecidos*. 2ª ed. São Paulo: Roca, 1986. pt.1, 304p.

² YUNCKER, T.G. *Separata de Hoehnea – The Piperaceae of Brazil*. São Paulo: Instituto de Botânica, 1975, v.2, pp.99-102.

Biomassa, teor e composição
2009 SP - S8653



22215-1

S
8653